

A JUVENILIZAÇÃO NA EJA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DAS BOLSISTAS DO PIBID EJA

SILVANA VIEIRA SOARES, CINTIA APARECIDA INACIO DOS SANTOS, MARIA DO SOCORRO JUCÁ FEITOSA, THIAGO CHAGAS OLIVEIRA

O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a juvenilização na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O foco central dessa análise é estabelecer um diálogo entre as experiências vivenciadas como bolsista do PIBID/EJA, na escola Dom Vicente de Araújo Matos, com os estudos realizados acerca dessa temática. As reflexões sobre esse fenômeno são importantes, uma vez que é um fator cada vez mais recorrente no contexto da EJA. No entanto, a juvenilização é uma temática ainda pouco discutida. O trabalho foi dividido em dois momentos. Primeiramente, procuramos fundamentos teóricos à compreensão da juvenilização. Lemos e fichamos os seguintes autores: CARVALHO (2009), COSTA, ÁLVARES e BARRETO (2006), RODRIGUES, THERRIEN, e MENEZES (2016). O segundo momento diz respeito à observação participante e as tentativas de intervenção pedagógica. Os estudos teóricos demonstram a existência de uma mudança considerável no perfil etário da EJA. Se, antes, a EJA era composta predominantemente por adultos, nos dias atuais, ao contrário, vem sendo ocupada crescentemente por adolescentes e jovens com faixa etárias de 15 a 29 anos. Esta nova configuração demanda, em primeiro lugar, reconhecer a problemática, conhecer seus elementos básicos, traçar estratégias de ação pedagógica capaz de lidar com a problemática. Propostas mais amplas como o funcionamento da EJA no período vespertino para os educandos mais jovens parece produzir bons resultados. Ademais, é imprescindível que o educador repense suas práticas metodológicas, adaptando-as de modo a atender à complexidade, heterogeneidade e multiplicidade da EJA contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: EJA - JUVENILIZAÇÃO - METODOLOGIAS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER